

Relatório Mensal

2013

Fevereiro

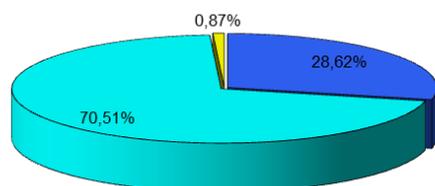
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

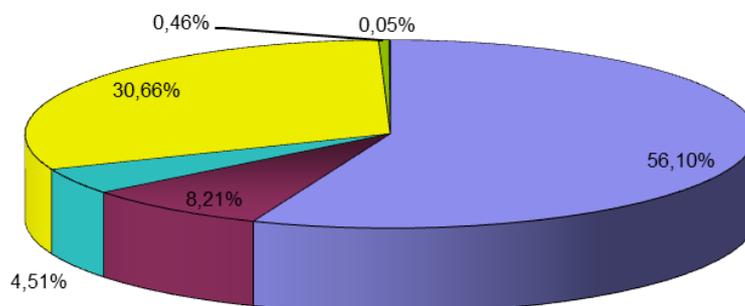
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 1.038.923.332,44
FUNPREVI	R\$ 2.559.876.847,25
FASS	R\$ 31.730.642,01



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.436.140.219,92
NTN-B	R\$ 210.242.709,18
Operações Compromissadas	R\$ 115.574.849,45
Fundos de Investimentos	R\$ 784.753.811,82
Ações	R\$ 11.873.538,46
Letras Hipotecárias	R\$ 1.291.718,42
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 3.266.630.399,15

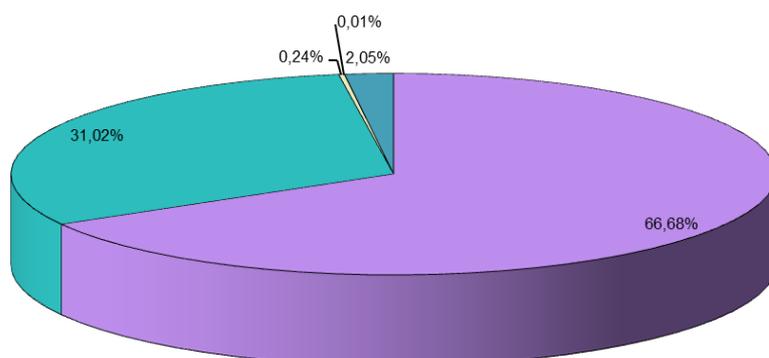
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

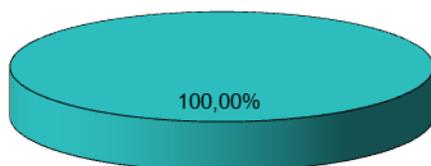
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 679.674.737,63
Operações compromissadas	R\$ 322.239.218,15
Imóveis	R\$ 15.983.816,55
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 29.430,79
Fundos de Investimentos	R\$ 20.996.129,32

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 679.572.064,00), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 102.673,63). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados	■ Operações compromissadas	■ Imóveis
■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	■ Fundos de Investimentos	

FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 31.728.191,39
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 2.450,62

■ Operações compromissadas

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FUNPREVI

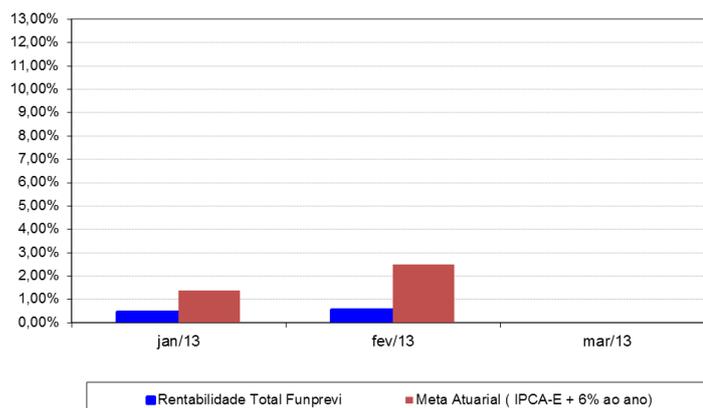
CÁLCULO DAS RENTABILIDADES DAS NTN-B'S PELO MERCADO SECUNDÁRIO

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	fev/13	Acum. Ano	fev/13	Acum. 2013
Títulos Públicos ⁽³⁾	0,48%	1,24%	43,60%	49,33%
Letras Hipotecárias	0,79%	3,28%	72,32%	130,77%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,49%	1,10%	44,84%	43,79%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽⁴⁾	0,24%	0,78%	22,08%	30,93%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁶⁾	-0,50%	-0,31%	-45,90%	-12,37%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ⁽⁸⁾	0,00%	-0,01%	-0,45%	-0,52%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa LP ⁽⁹⁾	-0,23%	0,04%	-20,97%	1,52%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁷⁾	-0,50%	-0,33%	-45,75%	-13,24%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁵⁾	0,28%	0,83%	25,04%	33,01%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,09%	0,56%	8,53%	22,37%
Meta Atuarial	1,10%	2,51%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) No cálculo da rentabilidade mensal dos títulos públicos utilizamos o P.U. do mercado secundário.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 7) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 8) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.
- 9) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ocorreu em 03/10/2012.

Rentabilidade Mensal - Funprevi x Meta Atuarial
NTN-B - Mercado



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

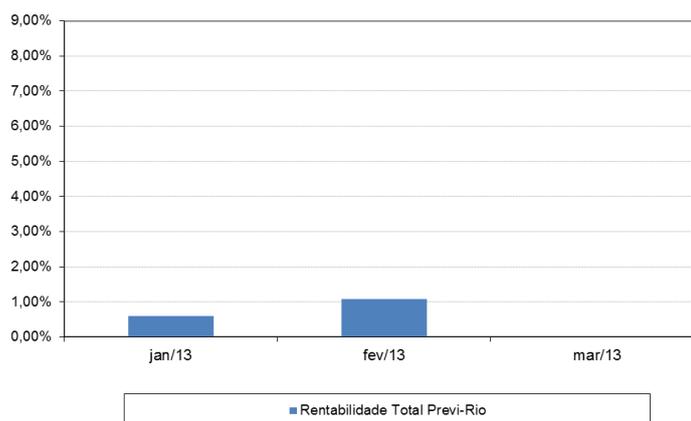
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	fev/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,49%	1,10%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,12%	0,28%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,24%	0,78%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,28%	0,83%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,48%	1,08%
Meta	1,10%	2,51%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Mensal - Previ-Rio x Meta

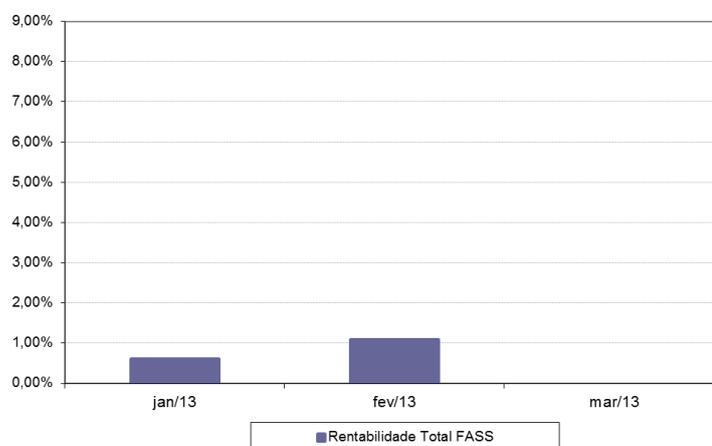


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	fev/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,49%	1,10%
Caixa FI PCRJ RF	0,48%	1,07%
Rentabilidade Total FASS	0,49%	1,10%
Meta	1,10%	2,51%

Rentabilidade Mensal - FASS x Meta



Cenário Externo

Em fevereiro, a Europa voltou ao centro das atenções mundiais com as incertezas políticas na Itália, que acabou por repercutir de forma negativa nos mercados da região. Esta situação italiana mostrou o fortalecimento dos movimentos políticos que defendem o fim dos programas de austeridade. Prevê-se pelas condições políticas que tais incertezas devem perdurar em elevados patamares no curto prazo.

Nos EUA, não houve acordo em democratas e republicanos, fazendo disparar os cortes automáticos de gastos federais nas áreas de saúde e defesa. Analistas de mercado demonstraram preocupações quanto ao balanço de risco para inflação no país.

Na China, dados de atividade de fevereiro foram bem recebidos pelo mercado. Apesar disso, os índices de preços de imóveis apontaram para uma elevação das pressões inflacionárias no setor, o que levanta apreensão relativa a possíveis anúncios governamentais de medidas voltadas para o combate de alta de preços.

O PMI global das principais economias (indicador cujo método de construção aponta que um índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração de atividade) retraiu-se em fevereiro (de 52 para 51,2, segundo a BBDTVM¹), apesar de ainda estar em um patamar acima de 50. Nos EUA, o patamar do PMI ainda é bastante elevado (54,3).

Cenário Interno

No Brasil, a divulgação do PIB do 4º trimestre do ano passado indicou uma alta de 0,6% ante o período anterior, com o índice anual relativo a 2012 fechando em 0,9%. Apesar disto, pode-se destacar a aceleração do crescimento da demanda doméstica, com manutenção do bom desempenho do consumo das famílias e uma leve recuperação do investimento (+0,5%). Porém, o IPCA mensal de fevereiro veio elevado, ainda afetando consideravelmente os mercados, assim como em janeiro. Em decorrência, os analistas de mercado, após a divulgação da Ata do COPOM, passaram a trabalhar com uma expectativa de elevação da taxa Selic em 2013.

¹ BBDTVM é a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Banco do Brasil.

O IPCA-15 de fevereiro desacelerou em relação ao IPCA de janeiro para 0,68%, com a inflação em 12 meses subindo de 6,15% para 6,18%. No período, o maior responsável pela alta variação do indicador foi o grupo Alimentação e Bebidas.

Após a elevação das taxas verificada ao longo do mês de janeiro, em fevereiro percebe-se a continuidade daquele movimento, mormente nos vértices de curto e médio prazos.

Desta forma, entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro em 2014 encerrou o último dia do mês de fevereiro com taxa de 7,65% (ante 7,21% no mês anterior); o vencimento janeiro de 2015 projetava 8,33% (ante 7,94%) e o vencimento em janeiro de 2017 encerrou com taxa de 9,09% (ante 8,84% no último dia do mês passado).

Carteira Funprevi

A carteira do FUNPREVI foi consideravelmente afetada pelos movimentos de mercado, sobretudo pelas expectativas geradas com relação ao aumento da taxa Selic, refletidas nos aumentos dos contratos de juros futuros, com maior peso no curto e médio prazos. Assim, o desempenho da carteira, quando comparado à meta atuarial, correspondeu a 8,53% com precificação a mercado. Os fundos de médio prazo que compõem a carteira puxaram para baixo esta rentabilidade, em contraponto com os títulos públicos (43,60% em relação à meta) e as operações compromissadas (44,84%). Dentre os fundos, os que apresentaram melhores rendimentos no mês foram os mais curtos, que seguem o índice Anbima IRF-M 1 (com 22,08% e 25,04% respectivamente para os fundos do Banco do Brasil e CEF).

Por fim, a carteira, em termos acumulados, registrou um desempenho de 22,37% em relação à meta atuarial, tomando a “precificação pelo mercado”.